

Sarney: PDS está sendo formado de baixo para cima

Na abertura dos trabalhos da reunião, que contou ainda com a participação de mais de 60 políticos compromissados com PDS, o senador José Sarney, após explicar os mecanismos que as subcomissões deverão seguir até quinta-feira, ressaltou que "o PDS será um partido formado de baixo para cima, em torno de idéias democráticas, com a realização de um amplo debate nacional". A maioria dos parlamentares que subiram à tribuna para se expressar fizeram uma recomendação: o PDS deve inserir em seu programa a solução dos problemas sociais do País, sem ser, contudo, apenas um programa teórico ou mais um documento de promessas.

O deputado Paulo Lustosa chamou a atenção para as distorções regionais que atingem o quadro sócio-econômico do País. "O programa não terá fundamento se o desenvolvimento regional não estiver presente nas suas diretrizes. A preocupação não deve ser somente no sentido de concordância com o programa, mas em termos práticos" — observou Lustosa. Concordando com as palavras de Lauro Lustosa, o deputado Hugo Mardini acrescentou que o partido precisa ser muito mais que de sustentação do Governo. "É necessário abrir as portas para a participação das mulheres, operários, intelectuais e todos os segmentos da população".

Ele enfatizou também que "nada adiantará colocar no papel teses sociais,

se elas se constituírem apenas em um programa de intenções que não representa a realidade brasileira". A preocupação dos parlamentares que falaram na tribuna girou em torno da organização do modelo econômico com Justiça e da iminente crise social que o País atravessa. O deputado Célio Borja defendeu a instituição de um Estado pluralista, argumentando que do capitalismo "só queremos o direito de liberdade, sem, entretanto, qualquer dominação econômica sobre os mercados e, muito menos, qualquer tipo de dominação política".

O senador Milton Cabral foi o único parlamentar que pediu orientação metodológica da mesa presidida por José Sarney para a elaboração do programa. Segundo afirmou Milton Cabral, "no programa da Arena foram enfatizados alguns assuntos que estão embaralhados. Espero que esse programa (do PDS) elimine essas incorreções".

Após essa intervenção do senador da extinta Arena, o plenário, acatando proposta do deputado Ernane Sátyro, decidiu elaborar o programa tendo como ponto de partida o manifesto já publicado do partido. "O programa — disse Sarney — pode até modificar o manifesto, não está restrito a ele. O manifesto, programa e estatuto do partido serão submetidos à apreciação das convenções municipal, regional e nacional.